



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Daniele Mattos Passu

## Proposta Intervenção em Unidade Básica de Saúde (UBS) para Prevenção e Tratamento do Tabagismo

Florianópolis, Março de 2023



Daniele Mattos Passu

Proposta Intervenção em Unidade Básica de Saúde (UBS) para  
Prevenção e Tratamento do Tabagismo

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Rosana Mara da Silva  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Daniele Mattos Passu

## Proposta Intervenção em Unidade Básica de Saúde (UBS) para Prevenção e Tratamento do Tabagismo

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Rosana Mara da Silva**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis são um grande desafio para a saúde mundial, dentre as variáveis destaca-se o uso do tabaco como a maior causa de doença e morte precoces evitáveis em todo o mundo, tendo em vista esta demanda foi observado a necessidade de um projeto de intervenção na unidade básica de saúde Getúlio Vargas na cidade de Pelotas/RS. **Objetivo:** Promover a prevenção e a promoção em Saúde na Comunidade por meio da implantação do grupo de tabagismo. **Metodologia:** Analisou-se a possibilidade de iniciar um Grupo de Prevenção e Promoção ao tratamento do tabagismo, onde será ofertado à população 40 vagas, por meio dos agentes comunitários de saúde de todas as equipes de saúde do bairro Getúlio Vargas. Os inscritos serão divididos em dois grupos cada um composto por vinte pessoas. Será aplicado o questionário fornecido pelo INCA e exames médicos antes do primeiro encontro. As reuniões terão periodicidade quinzenais, para cada grupo, com previsão de um ano de acompanhamento. Durante os encontros ocorrerão avaliações comportamentais dos pacientes, perante a abstinência e também serão feitas orientações e atendimento médico para eventuais necessidade de tratamento medicamentoso. A distribuição de medicamentos será realizada conforme orientação médica e o grau de dependência do usuário, avaliado durante os encontros. Devido a pandemia COVID-19, verifica-se a grande necessidade de introdução de métodos tecnológicos, como reuniões em plataformas on-line, evitando assim a aglomeração e disseminação da doença, dessa forma, pretende-se aplicar este método como uma ferramenta de auxílio e suporte durante a pandemia para estes usuários. **Resultados esperados:** espera-se que os envolvidos diminuam ou até mesmo cessem o uso do tabaco, assim como adquiram conhecimentos que contribuam para a melhora da qualidade de vida e manutenção de um estilo de vida saudável. A proposta prevê condições para autoconhecimento, onde os envolvidos poderão identificar os fatores que os levam a fumar podendo assim propor soluções específicas e alternativas para a substituição do tabaco por outras atividades.

**Palavras-chave:** Abandono do Hábito de Fumar, Campanhas para o Controle do Tabagismo, DOENÇAS, Uso de Tabaco



# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

Pelotas é um município da região sul do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Considerado uma das capitais regionais do Brasil, sua população, conforme estimativas do IBGE de 2020, é de 343 132 habitantes (BRASIL, 2020) sendo a quarta cidade mais populosa do estado. O presente trabalho é desenvolvido na comunidade Getúlio Vargas, situado no bairro das Três Vendas, na região norte do município.

A UBS - Getúlio Vargas possui três equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). A equipe 16 é composta por um médico do Programa Mais Médicos, um enfermeiro especialista em Saúde da Família, um técnico em enfermagem, um odontólogo e um auxiliar de consultório dentário. Conta com quatro equipes cada uma com quatro agente comunitários, um assistente social e mais duas equipes completas de ESF.

A equipe 16 atende uma população de aproximadamente 1.800 mil habitantes, e os serviços ofertados são: consulta médica, consulta de enfermagem, consultas de odontologia, sala de vacina, curativos e visitas domiciliares. Também são realizados grupos de gestantes, hiperdia e tabagismo. No grupo de gestante acontecem rodas de conversa com o objetivo de tirar dúvidas sobre o pré-natal e o puerpério, além de ministrar mini palestras sobre diversos assuntos associados a gestação. No grupo de hiperdia são realizadas trocas de receitas de uso contínuo, solicitação de exames e orientações gerais. E no grupo de tabagismo, de acordo com a Política Nacional de Controle ao Tabagismo do INCA (Instituto Nacional de Controle ao Tabagismo), são realizadas entrevistas motivacionais, consultas clínicas, terapia de apoio e apoio medicamentoso.

As deficiências sociais e institucionais geram um aumento na demanda dos atendimentos realizados pelos Centros de Atendimento Público. A UBS (Unidade Básica de Saúde) é o principal meio de acolhimento dessas demandas, sejam elas médicas, sociais e institucionais. Dentre os motivos de maior procura, estão as doenças crônicas e respiratórias, como diabetes, hipertensão, asma e pneumonia, justificados através dos indicadores de mortalidade, da área de abrangência do município, onde a taxa de mortalidade por mil nascidos vivos é de 9,98% (BRASIL, 2020)

Após a análise dos prontuários da equipe 16 da UBS Getúlio Vargas, observou-se que grande parte dos pacientes crônicos possuíam o hábito de fumar. Com o objetivo de reduzir as comorbidades nesses pacientes, e promover a divulgação e educação em saúde na comunidade, propõe-se a implementação de um grupo de Combate ao Tabagismo, segundo modelo estabelecido pelo Ministério da Saúde.



## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral

Promover a prevenção e a promoção em Saúde na Comunidade UBS - Getúlio Vargas, a partir da constituição e intervenção do Grupo de Combate ao Tabagismo.

### 2.2 Objetivos Específicos

1. Promover entre os participantes e a equipe vínculo para a constituição do Grupo de combate ao tabagismo.
2. Promover a interlocução entre a equipe e o processo de acolhimento das demandas individuais de cada participante do grupo
3. Traçar estratégias de vinculação dos participantes durante o trabalho, para que não ocorra a desistência no meio do tratamento, ação recorrente em grupos de Combate ao Tabagismo.
4. Conscientizar os participantes quanto a gravidade das doenças, sua ocorrência, comorbidades, prevenção e tratamento, bem como formas de atuação em grupo no qual estão inseridos.
5. Reduzir ou cessar o uso do tabaco pelos integrantes do grupo.



### 3 Revisão da Literatura

O Sistema Único de Saúde – SUS, regulamentado pela Constituição de 1988, é uma política pública que regulariza o serviço de saúde no Brasil. Seus princípios doutrinários estabelecem regras quanto ao atendimento à população, que garante o direito de um serviço de saúde de qualidade para todos. Além de realizar o atendimento, leva em consideração a integridade do sujeito, trabalhando para promover o desenvolvimento biopsicossocial. O sistema também garante que todos os usuários tenham direito a acessar qualquer tipo de atendimento que for necessário, no domínio federal, estadual ou municipal (REGO, 1990).

O SUS tem como objetivo trabalhar através da promoção, prevenção e recuperação da saúde dos cidadãos ((REGO, 1990). O Programa Nacional de Promoção de Saúde - PNPS é uma ação de trabalho, na qual regulamenta as ações de promoção de saúde prestadas. O PNPS visa principalmente a equidade, na qual regulamenta que o serviço de saúde seja igual para todos. Assim como também promove ações de trabalho, divulga políticas públicas e incentiva a participação social e pesquisas que medem a efetividade das ações (BRASIL, 2014)

Dentre as ações de trabalho do PNPS, destaca-se o Programa Nacional de Controle ao Tabagismo - PNCT. Desenvolvido para auxiliar no combate e prevenção do tabaco na população. O uso do tabaco está associado a diversas doenças respiratórias e cardiovasculares. Estima-se que cinco milhões de mortes por ano, no mundo, estão associadas ao uso do tabaco. É considerado o maior valor de mortes por motivos previsíveis (BRASIL, 2011). A partir desses dados, o Ministério da Saúde cria Ações e Programas que promovam a promoção e prevenção dos hábitos tabagistas. O tabagismo é a causa prevenível mais importante de aproximadamente metade das doenças dos países em desenvolvimento e ameaça minar o seu desenvolvimento econômico e social (WHO, 1998). No Brasil, o tabagismo é considerado problema de saúde pública e seu controle sistemático tem sido realizado desde 1989, quando o Ministério da Saúde (MS), por meio do Instituto Nacional de Câncer (Inca), criou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), atualmente denominado Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer (PNCTOFR) (SILVA; MARTINS; FARIA, 2014)

O PNCT realiza diversas ações em locais públicos, escolas e centros de atenção à saúde ((REGO, 1990). Esse serviço também disponibiliza tratamento nas unidades primárias de atendimento, na qual são realizadas entrevistas de acolhimento, consultas clínicas, terapia de apoio e auxílio medicamentoso, se necessário (BRASIL, 2001). No município de Pelotas – RS, este serviço está disponível nas Unidades Básicas de Saúde e no Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD, que já é especializado quanto a esse tipo de demanda (PELOTAS, 2016).

As Unidades Básicas de Saúde, também chamadas de unidades primárias, trabalham

a partir da promoção, prevenção e tratamento de saúde. Oferecendo as seguintes formas de atendimento à população: serviços de enfermagem; consultas médicas e assistência social. Primeiramente é realizado o acolhimento e a triagem pela enfermagem e após são encaminhados para o atendimento médico ou social. No acolhimento, a enfermagem irá identificar a necessidade do paciente e realizar os procedimentos necessários, como: troca de receitas de uso contínuo; vacinas; curativos; entrega e aplicação de medicações. Durante todos os atendimentos prestados pela UBS são fornecidas as informações necessárias para efetivar a Educação em Saúde para a população. Após esses procedimentos, se ainda houver necessidade, o paciente será encaminhado para serviços especializados ou atendimento de urgência (MEDICO, 2017).

Em um estudo realizado na cidade de Pelotas/RS, com o objetivo de identificar a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis, foi possível identificar que o surgimento das doenças estavam relacionadas aos hábitos de vida não saudáveis, ao índice de massa corpórea (IMC) elevado e ao tabagismo. A prevalência do tabagismo na população geral foi de 21,8%, sendo que 35,5% eram pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) . Esses dados são apresentados pelo Ministério da Saúde, no qual sinaliza que as DCNT correspondem a 72% das mortes no Brasil (BRASIL, 2011).

As DCNT são caracterizadas por possuírem uma progressão lenta e que perduram ao longo da vida do paciente. Estas, podem apresentar sintomas que comprometerão a qualidade de vida e podem atingir uma gravidade fatal. Dentre os fatores de risco encontramos o sedentarismo, a alimentação inadequada e o tabagismo. O tabagismo é um fator de risco que colabora drasticamente para o agravamento ou desenvolvimento da doença. Dentre esses agravamentos podem surgir a diabetes, a hipertensão, as doenças ósseas degenerativas, o câncer, as doenças respiratórias, as doenças gastrointestinais, as doenças cerebrovasculares e patologias bucais.

O tabagismo é definido como uma doença crônica causada pela dependência química da nicotina. Sendo considerada a maior causa evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que o tabaco é responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano no Brasil, sendo classificado segundo o Código Internacional de Doenças (CID), através do diagnóstico F17.0, de Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso do fumo (BRASIL., 2020)

## 4 Metodologia

### **Tipo de Estudo**

Este estudo caracteriza-se como descritivo observacional longitudinal.

### **População e amostra**

A população do estudo caracteriza-se por moradores do bairro Getúlio Vargas da cidade de Pelotas/RS, que recebem atendimento junto a UBS Getúlio Vargas.

A amostra será composta por usuários cadastrados junto a UBS Getúlio Vargas do bairro Getúlio Vargas da cidade de Pelotas/RS, tabagistas que desejam cessar o uso da nicotina.

Fatores de inclusão: usuários cadastrados na UBS Getúlio Vargas do bairro Getúlio Vargas da cidade de Pelotas/RS, tabagista e que manifestem o desejo de cessar o uso de nicotina.

Fatores de exclusão: usuários não cadastrados na UBS Getúlio Vargas do bairro Getúlio Vargas da cidade de Pelotas/RS

### **Instrumentos**

Será utilizado material disponibilizado pelo INCA como forma de anamnese dos interessados.

O material é composto por Ficha de Avaliação Inicial, incluindo dados sociais gerais de identificação, história do uso do tabaco, Teste de Fagerström, grau de motivação, história clínica – fatores de risco associados/contra indicações do apoio medicamentoso, comorbidades psiquiátricas, indicação de apoio medicamentoso e evoluções. Já as variáveis referentes aos grupos envolviam dispensação de manuais e medicações, presença nas sessões, apoio medicamentoso, cessação ou não do tabagismo.

Além disso, o INCA fornece também materiais como cartilhas didática sobre o tabagismo e medicação. Essas cartilhas serão disponibilizadas a todos os participantes durante a execução do programa e as medicações serão fornecidas conforme grau de dependência dos envolvidos.

### **Procedimentos do estudo**

Será ofertado à população 40 vagas por meio dos agentes comunitários de saúde de todas as equipes de saúde da UBS Getúlio Vargas. Os inscritos serão divididos em dois grupos cada um composto por vinte pessoas.

Será aplicado o questionário fornecido pelo INCA e Exames médicos antes do primeiro encontro.

As reuniões serão quinzenais para cada grupo e terão duração de um ano.

Durante os encontros ocorrerão avaliações comportamentais dos pacientes perante a abstinência e também serão feitas orientações e atendimento médico para eventuais necessidade de tratamento medicamentoso.

A distribuição de medicamentos será realizada conforme orientação médica e o grau de dependência do usuário, avaliado durante os encontros.

Atualmente devido a pandemia COVID-19 verifica-se a grande necessidade de introdução de métodos tecnológicos, como reuniões em plataformas on-line, evitando assim a aglomeração e disseminação da doença, dessa forma, pretende-se aplicar este método como uma ferramenta de auxílio e suporte durante a pandemia para estes usuários.

## 5 Resultados Esperados

Como resultados, espera-se que os envolvidos diminuam ou até mesmo cessem o uso do tabaco, assim como adquiram conhecimentos que contribuam para a melhora da qualidade de vida e manutenção de um estilo de vida saudável.

A proposta prevê condições para autoconhecimento, onde os envolvidos poderão identificar os fatores que os levam a fumar podendo assim propor soluções específicas e alternativas para a substituição do tabaco por outras atividades.

Os envolvidos também terão a oportunidade de dialogar e partilhar seus avanços e dificuldades com o grupo, fato que auxiliará na aceitação do vícios e no sentimento de não estar sozinho na luta contra o tabagismo.

Espera-se que se obtenha a pactuação de vínculo da UBS com a comunidade o que proporcionará a melhor adesão ao tratamento evitando casos de desistência e desestímulo.

Ao final do programa os envolvidos terão conhecimentos quanto a gravidade das doenças ocasionadas pelo uso do tabaco, sua ocorrência, comorbidades, formas de prevenção e tratamento. Essa oportunidade não será benéfico só para saúde dos envolvidos no programa, mas também ,proporcionará que ele (o envolvido) possa intervir no seu meio social (família e amigos) através de relato, compartilhamento de conhecimentos adquiridos no programa e motivação para a adesão ao programa por outras pessoas.



## Referências

- BRASIL. *Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022*. 2011. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_acoes\\_enfrent\\_dcnt\\_2011.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf)>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- BRASIL. *PORTARIA N° 2.446, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2014*. 2014. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446\\_11\\_11\\_2014.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html)>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Citado na página 13.
- BRASIL. *Décima Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10 - 1997)*. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/11247>>. Acesso em: 10 Jun. 2020. Citado na página 14.
- BRASIL. *Pelotas*. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/pelotas.html>>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Citado na página 9.
- MEDICO, M. *O que tem na UBS*. 2017. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)><<http://maismedicos.gov.br/o-que-tem-na-ubs>>. Acesso em: 21 Set. 2020. Citado na página 14.
- REGO, R. A. e. a. *Fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis: inquérito domiciliar no município de São Paulo*. 1990. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89101990000400005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89101990000400005&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 10 Jun. 2020. Citado na página 13.
- SILVA, S. T. da; MARTINS, M. C.; FARIA, F. R. de. Combate ao tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. *Ciência Saúde Coletiva*, v. 19, p. 539–552, 2014. Citado na página 13.
- WHO. *Prevención y Control del Consumo de Tabaco*. 1998. Disponível em: <<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/20967/doc309.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Citado na página 13.